

Veículo: REVISTA CAFEICULTURA	Editoria: Notícias	Página:	Data: 07/12/2015
Tipo: INTERNET	Assunto: Embrapa Café tenta desenvolver plantas mais resistentes em Lavras		
Unidade citada jornal: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) Café			
Fonte citada: Dirigente [] Chefe [] Outros empregados [] Sem citação [] Pesquisador []		Presença do nome: Capa [] Manchete [] Rodapé/legenda [] Citação [] Título [] Destaque no texto []	
Posição Gráfica: 02 elementos gráficos [] 03 elementos gráficos [] 04 elementos gráficos [] 05 ou mais elementos []		Ocupação na Página: 1/4 [] 2/4 [] 3/4 [] 1 página [] 2 páginas [] 3 ou mais páginas []	
Gênero: Crônica [] Entrevista [] Nota Informativa [] Notícia [] Artigo [] Coluna [] Reportagem [] Editorial [] Nota opinativa [] Carta ao leitor [] Charge [] Agenda []			
http://www.revistacafeicultura.com.br/index.php?tipo=ler&mat=60114			



Tecnologias

07/12/2015 19:12

Embrapa Café tenta desenvolver plantas mais resistentes em Lavras

07/12/2015



G1

Pesquisa acontece por mudanças [climáticas](#) que afetam a produtividade.

Estudo do DNA também permitiria um [crescimento](#) mais rápido do café.

Pesquisadores da [Empresa](#) Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) Café, em Lavras (MG), estão estudando o DNA de alguns cafeeiros para produzir novas variedades da planta, que devem ser resistentes a algumas doenças e ter um ciclo de crescimento mais rápido.

As variações climáticas que têm acontecido nos últimos anos afetam a produtividade nas lavouras, e por isso, os pesquisadores da Embrapa tentam desenvolver a planta. Segundo o coordenador da pesquisa, Alan Carvalho Andrade, eles utilizam técnicas genômicas para acelerar os programas de melhoramento genético para os cafeicultores.

"[Geralmente] eles demoram muito [tempo](#). E o produtor tem pressa, as mudanças climáticas já são uma realidade, e a gente espera com isso desenvolver materiais superiores para o produtor", explica.

Segundo o coordenador, as pesquisas começam na extração do DNA de mudas do café, e a partir daí, todo o genoma da folha é sequenciado. Com essa análise, é possível prever o comportamento das plantas no campo. "Se elas vão ser mais produtivas, mais tolerantes à seca, tolerantes à ferrugem e ainda ter um café de qualidade, e isso no mais curto espaço de tempo, acelerando as pesquisas", completa Andrade.



Pesquisadores tentam desenvolver café mais resistente em Lavras, MG (Foto: Reprodução EPTV)

O pesquisador explica ainda que eles tentam chegar a uma variedade específica que seja mais resistente e de rápido crescimento. "As pesquisas já estão bem avançadas, nós já estamos na fase de validação no campo e muito em breve essas novas variedades de plantas estarão disponíveis para o produtor", finaliza.

Veja o [vídeo da matéria](#)



enviar



imprimir



editoria



mais notícias



De sua opinião
comente



Voltar